

Teses

Desempenho da Escrita de Palavras do Português por Aprendizes Surdos: construção e validação de protocolo.

Adriana Di Donato

Orientadora: Evangelina Maria Brito de Faria - UFPB (orientadora)

Banca Examinadora: Evangelina Maria Brito de Faria - UFPB (orientadora) e Maria Lúcia Gurgel da Costa - UFPE (co-orientadora).

Data da Defesa: 30/07/2012.

A presente investigação descreve o processo de construção do Protocolo de Avaliação do Desempenho da Escrita de Palavras por Aprendizes Surdos, o PADEPAS, e suas etapas de validação e fidedignidade. Os estudos de validação de um instrumento avaliativo constam em pesquisas pelas quais se estabelecem a fidedignidade e a relevância em procedimentos de medição, atendendo a objetivos específicos. Este protocolo consta em uma tarefa de nomeação de palavras, com o gênero textual lista de compras do tipo supermercado com princípios sóciointeracionistas. Possui inspiração em estudos da psicogênese da língua escrita, tendo por suporte teórico o modelo computacional e estudos psicométricos. Como instrumento de segunda língua para surdos, o PADEPAS considera as especificidades do aprendiz na relação cultural da visualidade na apreensão de mundo. A não aquisição de uma língua no período crítico, também foi considerada, para atenuar as expectativas de respostas ao instrumento em questão. Objetiva contribuir na avaliação do processo de aprendizagem da escrita por aprendizes surdos nas esferas

clínicas e pedagógicas, no plano da palavrção, sugerindo níveis de desempenho da escrita para esta população. O PADEPAS foi construído para aprendizes que tenham completado o terceiro ano do Ensino Fundamental 1, sinalizadores da Língua Brasileira de Sinais, com perda auditiva severa e/ou profunda bilateral. A amostra do estudo contou com 346 participantes, com escolaridade do Ensino Fundamental 1 ao Ensino Superior. Do total da amostra, 220 participantes foram selecionados para os estudos de validação e verificação da fidedignidade. As idades dos participantes variaram entre 9 e 55 anos, o tempo de escolaridade com média de 10,1 anos, 50% do gênero feminino e 50% do masculino, nos estados de Pernambuco e Paraíba. O período do estudo foi de março de 2010 a dezembro de 2011. O PADEPAS se apresentou um instrumento consistente e com alto grau de confiabilidade, para o grupo amostral, com 99,5% como bem classificado por análise estatística com técnica alfa de Cronbach, e 100% de aprovação na validação do conteúdo por juízes surdos e ouvintes. Destacam-se como aspectos positivos para além das análises de validação com sucesso em todas as etapas, outros itens, como: baixo custo; rápida e fácil aplicação; materiais de suporte em Libras, que favorece aos avaliadores com compreensão da escrita de surdos, mas pouco conhecimento na língua de sinais; aspecto visual atrativo ao aprendiz surdo. Os resultados obtidos asseguraram suporte para padronização nas versões impressa e digital do PADEPAS. Concluídas as etapas de validação com êxito para esta população, o PADEPAS poderá ser proposto para uso e validação em outros estados.